

o estande final, o peso de espigas, o peso por espiga e a produção de grãos/ha. Não se observaram efeitos significativos dos resíduos sobre nenhum desses parâmetros. Pode-se concluir que nas condições de Sete Lagoas, em solo de textura pesada e precipitação pluviométrica de 1017,9 mm no período de 120 dias entre a aplicação dos herbicidas na cultura da soja e o plantio do milho BR 201, os herbicidas imazethapyr e imazamox não deixaram resíduos no solo capazes de causar qualquer problema ao milho safrinha. Respeitada a carência de 120 dias, os dois herbicidas podem ser usados na cultura da soja sem nenhum problema de resíduos para a cultura do milho safrinha.

1. Pivot, 100g/L; 2. AC 299.263, 120g/L; 3. Flex, 250g/L.

**251 - AVALIAÇÃO DO EFEITO RESIDUAL DE HERBICIDAS DO GRUPO DAS IMIDAZOLINONAS SOBRE O SORGO EM SUCESSÃO.** J. B. Silva\*, D. Karam\*, E. R. Archângelo\*\*. \*EMBRAPA/CNPMS - C. P. 151, 35.701-970, Sete Lagoas, MG; \*\*Ass. de Pesquisa, FUNDEP.

A persistência dos herbicidas do grupo das imidazolinonas varia grandemente entre eles e depende de fatores relacionados com o solo e com o clima, no período de duas semanas que antecede a aplicação e as semanas seguintes. Um dos possíveis problemas que o atraso na degradação desses herbicidas pode causar é a inibição do desenvolvimento e produção de culturas susceptíveis sucedâneas à soja como o sorgo em sucessão. Com o objetivo de avaliar-se o efeito residual de dois herbicidas do grupo das imidazolinonas (imazethapyr<sup>1/</sup> e imazamox<sup>2/</sup>), usados para o controle pós-emergente de plantas daninhas na cultura da soja, sobre a cultura do sorgo granífero em sucessão, foi instalado um experimento de campo na sede do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, durante o ano agrícola 1993/94. Para o plantio utilizou-se uma semeadora PST, deixando cair entre 20 e 25 sementes/m, no espaçamento de

0,45m entre linhas de soja. A adubação de plantio consistiu de 300 Kg/ha da mistura 4 : 30 : 16 + Zn. Todos os tratamentos foram aplicados em 29/11/93, em pós-emergência da cultura da soja e das plantas daninhas, utilizando-se um pulverizador tipo monociclo, equipado com barra de 08 bicos APJ 110 R, com uma vazão de 360 l/ha, no delineamento experimental de blocos casualizados, com 08 tratamentos e 04 repetições. Os tratamentos foram: imazethapyr<sup>1/</sup> a 50, 100 e 200g/ha; imazamox<sup>2/</sup> a 50 e 100g/ha, com a adição de adjuvante a 0,25% v/v; fomesafen<sup>3/</sup> a 250g/ha, com a adição de adjuvante a 0,2% v/v; e testemunhas capinada e sem capinar. Em 25/03/94, 116 dias após a pulverização dos herbicidas, e, dois dias após a colheita da soja, foi semeado o sorgo granífero BR 300, no espaçamento de 0,75m entre linhas e com a mesma adubação de plantio usada para a cultura da soja. Para avaliar o efeito residual dos herbicidas usados na cultura da soja, a cultura do sorgo foi semeada nas mesmas parcelas anteriormente tratadas. O efeito dos tratamentos sobre as plantas da cultura do sorgo foi avaliado através da contagem do stand inicial, da mensuração da altura de plantas, da avaliação do volume radicular e da determinação do peso seco da parte aérea e raízes de amostras de 1m de linha, aos 07, 14, 21 e 28 dias após a emergência. As condições climáticas ocorrentes em Sete Lagoas, MG, no ano agrícola 1993/94, foram caracterizadas por uma boa distribuição de chuvas, apesar de um veranico e temperaturas elevadas em fevereiro. As boas condições climáticas favoreceram o desenvolvimento vegetativo das plantas de soja e sorgo bem como a ocorrência de plantas daninhas. As condições climáticas favoreceram também a dissipação dos resíduos de herbicidas no solo. Entre a aplicação dos herbicidas em 29/11/93 e o plantio do sorgo em 25/03/94, o total das precipitações pluviométricas foi de 1017,9 mm. A cultivar de soja Garimpo apresentou um ciclo de 137 dias em Sete Lagoas, MG, teve um estande inicial normal e produziu 2437 kg/ha de grãos em média. Os parâmetros altura de plantas, volume radicular, biomassa seca da parte aérea e biomassa seca de raízes, medidos aos 07, 14, 21 e 28 dias após a emergência do sorgo, não mostraram

influência significativa dos resíduos de imazethapyr ou imazamox porventura existentes no solo. Na colheita do sorgo, foi observado efeito significativo no rendimento da cultura, apenas entre os tratamentos imazamox (100g/ha) e fomesafen (250g/ha). Enquanto as parcelas previamente tratadas com imazamox mostraram uma produção média de 6.169 kg/ha, as parcelas tratadas com fomesafen mostraram uma produção média de 4.539 kg/ha, inferior significativamente à média do tratamento a base de imazamox. Os demais tratamentos apresentaram produções médias intermediárias. Pode-se concluir que, nas condições de Sete Lagoas, em solo de textura pesada e precipitação pluviométrica de 1017,9 mm no período de 116 dias entre a aplicação dos herbicidas na cultura da soja e o plantio do sorgo BR 300, os herbicidas imazethapyr e imazamox não deixaram resíduos no solo capazes de causar qualquer problema ao sorgo em sucessão. O resíduo de fomesafen reduziu a produtividade do sorgo BR 300. Respeitada a carência de 116 dias, os herbicidas imazethapyr e imazamox podem ser usados na cultura da soja sem nenhum problema de resíduos para a cultura do sorgo em sucessão.

1. Pivot, 100g/L; 2. AC 299.263, 120g/L; 3. Flex, 250g/L.

**252 - AVALIAÇÃO DO EFEITO RESIDUAL DE IMAZAMOX E IMAZETHAPYR APLICADOS NA CULTURA DO FEIJÃO SOBRE O MILHO EM SUCESSÃO.** J. B. Silva\*, E. R. Archângelo\*\*, D. Karam\*. \*EMBRAPA/CNPMS - C. P. 151, 35.701-970, Sete Lagoas, MG; \*\*Ass. de Pesquisa, FUNDEP.

A persistência dos herbicidas do grupo das imidazolinonas depende de fatores relacionados com o solo e com o clima, no período de duas semanas que antecede a aplicação e semanas seguintes. Um dos possíveis problemas que esses herbicidas podem acarretar é a inibição do desenvolvimento e produção de culturas sucedâneas, quando ocorre um atraso na sua dissipa-